

Turismo e Hotelaria: Hotéis Históricos na cidade de Manaus

Rosanna L. de Mendonça¹.

Rafael A. Rocha².

Maria Adriana S. B. Teixeira³.

1. Estudante de Graduação do curso de Turismo da Universidade Estadual do Amazonas; *rosannamendonca@hotmail.com.

2. Professor da Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Manaus/AM

3. Professora da Universidade do Estado do Amazonas, UEA, Manaus/AM

Palavras Chave: Patrimônio, Turismo Cultural, Hotel Histórico.

Introdução

A cidade de Manaus é uma cidade rica em suas tradições, gastronomia, folclore, música e história. Prova dessa afirmação se encontra em seus patrimônios tangíveis. Atualmente edifícios históricos que datam do século XIX encontram-se abandonados pelos proprietários e pela sociedade manauara. Um dos motivos descritos pelos órgãos públicos e pelos proprietários para justificar o abandono é a não utilidade desses edifícios e dos custos referentes a eles. O Turismo aparece como uma das soluções para ocupar esses espaços e gerar melhoras econômicas para a cidade. Uma das propostas dentro da área de turismo é a de hotéis históricos que já é um fato bem sucedido em cidades brasileiras como Ouro Preto – Minas Gerais e Petrópolis – Rio de Janeiro.

O objetivo geral deste trabalho é analisar se os hotéis que se vendem como históricos em Manaus, de fato seguem essa classificação. Sendo os objetivos específicos: Verificar se os hotéis se encontram dentro dos padrões de classificação hoteleira; Analisar a estrutura e os serviços propostos pelos hotéis históricos; Traçar um estudo sobre a qualificação dos funcionários desse setor; Comparar o turismo de patrimônio cultural apresentado por meio de hotéis históricos de outras cidades brasileiras com o de Manaus.

Resultados e Discussão

Os resultados aqui apresentados são fundamentados no confronto da teoria de diversos autores e a prática da hotelaria histórica na cidade de Manaus. Durante a coleta de dados, três hotéis no centro da cidade foram escolhidos por apresentarem estrutura arquitetônica exterior com estilo europeu que data do século XIX. O primeiro hotel escolhido encerrou suas atividades recentemente, não podendo fazer mais parte da pesquisa. O segundo hotel não mostrou interesse em fazer parte da pesquisa. Já o terceiro hotel, que usaremos como nome fictício Hotel Castanheira, recebeu a pesquisa de braços abertos. A metodologia utilizada para análise dos dados foi de entrevistas com perguntas abertas e fechadas e visitação aos locais sendo guiado pelo gerente do empreendimento.

Dos resultados obtidos por meio da pesquisa, observou-se que os hotéis continham características de hotéis históricos conforme a classificação do Ministério do Turismo (2010), mas que não se autodenominavam como hotéis históricos por falta de conhecimento no assunto e da pouca fiscalização responsável pelo órgão Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (Amazonastur). Da estrutura do hotel analisado, observou-se que o estabelecimento é recém reformado no seu interior, possibilitando o acesso a pessoas com deficiência. Da

qualificação dos funcionários tendo como base os autores Camara (2011), Castelli (2003), Cavassa (2001) e Karassawa (2003) observou-se que eram bons profissionais, mas que não sabiam informações específicas sobre a arquitetura e história da cidade. Das comparações feitas entre a cidade de Manaus e as outras cidades brasileiras que trabalham com hotéis históricos, observa-se que Manaus ainda não enxerga com clareza a possibilidade desse segmento e que ainda falta conhecimento por parte dos órgãos públicos e dos empresários.

Conclusões

Analisa-se que Manaus tem um grande potencial turístico, não somente pela venda da selva, mas também pela venda de sua gastronomia, de sua cultura e de sua história. É dessa forma que os meios de hospedagem podem cada vez mais, procurar um novo segmento para diferenciar de seus concorrentes. A população deve se sentir pertencida a sua própria cultura, suas próprias lendas, suas fantasias, seu artesanato e sua história para poder encantar aos turistas e visitantes com aquilo que só poderá ser visto na região amazônica do Brasil.

Por meio da hotelaria esse vínculo pode se fortalecer, com a proposta do turismo cultural através dos patrimônios tangíveis representado nos hotéis históricos. Deveras que para a cidade de Manaus os hotéis históricos poderiam ser uma solução eficiente através do qual a população ganharia com o conhecimento e reconhecimento do patrimônio. Como resultado, esse conhecimento cultural seria transmitido aos turistas e visitantes através da experiência de conhecer a história vivenciada através dos edifícios.

Agradecimentos

Universidade do Estado do Amazonas - UEA.

Agradecimento a Deus, aos professores Rosimeyre L. Mendonça, Rafael Ale Rocha e Maria Adriana S. B. Teixeira. Agradecer aos funcionários do hotel.

AMAZONASTUR. **Hotéis**. Disponível em: <<http://www.visitamazonas.am.gov.br/site/19822-hotel>> Acesso em: 16 de jun de 2015.

BARRETTO, Margarita. **Turismo e Legado Cultural**. Campinas: Papirus, 2000.

CAMARA, Cristiane da Silva. **Recepção e Reservas**. In: Org. Centro de Educação Tecnológica do Amazonas. Manaus, AM: CETAM, 2011.

CASTELLI, Geraldo. **Gestão Hoteleira**. 9º ed. Caxias do Sul RS: EDUCS, 2003.

CAVASSA, César Ramirez. **Hotéis: Gerenciamento, Segurança e Manutenção**. São Paulo: Roca, 2001

KARASSAWA, Neuton S. **A qualidade da logística no turismo: Um estudo introdutório**. São Paulo: Aleph, 2003.

MESQUITA, Ottoni. **La Belle Vitrine: Manaus entre dois tempos (1890 – 1900)**. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2009.